



MARIALVA

Denúncias falsas atrapalham fiscalização de aglomeração de pessoas

7 de julho de 2020

Data	Fonte	Crédito da Imagem
7 de julho de 2020	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

O Diretor da Defesa Civil de Marialva, Leandro Griitdner, fez o uso da Tribuna antes do início da sessão ordinária da Câmara Municipal de Marialva desta última segunda-feira (6). A convite do vereador Xuxa (MDB), Griitdner falou sobre o trabalho dos agentes na fiscalização do cumprimento das medidas de proteção à Covid-19.

Segundo o diretor, a Defesa Civil já recebeu mais de 100 denúncias de descumprimento do decreto em único fim de semana. Apesar do número de notificações ser alto, nem sempre as queixas são corretas, o que acaba atrapalhando a dinâmica e a rotina dos fiscais. “Não são denúncias de festas, de eventos em chácaras. É uma reunião familiar, na varanda da casa, com pessoas que já convivem na mesma residência. Nessas situações, não temos o que fazer. Não podemos perder tempo com esse tipo de situação. Nossa demanda de atendimento já é alta”.

Apesar das denúncias falsas, a Defesa Civil incentiva os munícipes a delatar caso presenciem algo irregular, preferencialmente pelos celulares **(44) 99177-9609** ou **(44) 99915-6296** para não sobrecarregar o número de emergência **199**. “É importante que as pessoas façam a denúncia de forma consciente, sabendo o que está no decreto, o que pode e o que não pode”, ressaltou.

De acordo com o diretor, a autuação dos munícipes que circulam sem máscaras continua. “Durante a abordagem, muitas pessoas estão com a máscara no bolso e só colocam quando chegamos perto, como se o vírus estivesse com a gente e não no ar. Percebemos que o comércio em si está obedecendo as normas. O problema é uma parte da população que acha que não precisa cumprir as medidas”, conta.

Griitdner explicou que a fiscalização está sendo feita de forma orientativa. Primeiro a notificação e depois, caso não haja colaboração, a infração. “Nosso intuito não é arrecadar, não é sair fazendo multa. Até porque compreendemos a dificuldade econômica pela qual muitos estão passando. Nosso foco é preservar a saúde da população”, disse.

Griitdner não soube mencionar se as multas expedidas já foram recolhidas aos cofres públicos. Além dos 12 agentes da Defesa Civil, estão empenhados nas ações de fiscalização, o Conselho Tutelar, a Guarda Municipal e a Polícia Militar.

Ciclone

Questionado pelos vereadores sobre se Marialva estaria preparada para enfrentar um ciclone com as proporções do que atingiu o estado de Santa Catarina, Griitdner disse ser difícil mensurar qual a gravidade de um evento climático como esse. “Recebemos informações que não há riscos do ciclone que vai chegar ao Paraná nesta semana alcançar a nossa região”, revelou.



MARIALVA